



A Nova Evangelização

MIGUEL DULICK



Esta época da Igreja a que chamamos “Tempo Comum” está cheia dos ensinamentos de Jesus sobre como viver a nossa vida cristã. As leituras de hoje são especialmente ricas. Quando Jesus toma o seu lugar como o Novo Moisés para proferir o seu Sermão da Montanha, começa, de forma apropriada, com uma nova versão dos mandamentos, mas em vez de “Não farás”, são bem-aventuranças! E são paradoxais; sempre um sinal do toque divino. Os “pobres em espírito” recebem o reino dos céus; os que choram são bem-aventurados, porque serão consolados.

Agora, quem é que deve consolar? Somos nós. Se as bem-aventuranças são novos mandamentos, nós, discípulos, devemos obedecer-lhes, alegrando-nos até na bênção da perseguição. Que tipo de pessoas se voluntaria para isto? São Paulo descreve aos cristãos de Corinto que tipo de pessoas Deus escolhe: os tolos, os fracos, os humildes e desprezados, os nadas deste mundo, para envergonhar e confundir aqueles que parecem mandar em tudo. A sabedoria de Deus parece loucura num mundo onde o poder reina acima de tudo. A doce alma de Sofonias, autor da primeira leitura de hoje, viu a mudança a chegar, dos “nãos” para os “sins”, do mandar para a bem-aventurança: “Procurai o Senhor, todos vós, humildes da terra” (Sof 2,3). Sereis “um povo humilde e pobre” que apascentará os seus rebanhos (e fará o trabalho que Deus vos destina) sem que ninguém vos perturbe (Sof 3,12-13). Inscrevo-me já! 

Refletir

Como é que os ensinamentos de Jesus funcionam no «mundo real»?

MISSA
DOMINGO IV DO TEMPO COMUM

ORAÇÃO COLETA

Concedeui, Senhor nosso Deus, que Vos adoremos de todo o coração e amemos o próximo com sincera caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

LEITURA I Sf 2, 3; 3, 12-13

Leitura da Profecia de Sofonias

Procurai o Senhor, vós todos os humildes da terra, que obedeceis aos seus mandamentos. Procurai a justiça, procurai a humildade; talvez encontreis proteção no dia da ira do Senhor. Só deixarei ficar no meio de ti um povo pobre e humilde, que buscará refúgio no nome do Senhor. O resto de Israel não voltará a cometer injustiças, não tornará a dizer mentiras, nem mais se encontrará na sua boca uma língua enganadora. Por isso, terão pastagem e repouso, sem ninguém que os perturbe.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 145 (146)

Refrão: Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus.

O Senhor faz justiça aos oprimidos,
dá pão aos que têm fome
e a liberdade aos cativos.

O Senhor ilumina os olhos dos cegos,
o Senhor levanta os abatidos,
o Senhor ama os justos.

O Senhor protege os peregrinos,
ampara o órfão e a viúva
e entra na caminho aos pecadores.

O Senhor reina eternamente.
O teu Deus, ó Sião,
é Rei por todas as gerações.

LEITURA II 1Cor 1, 26-31

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Vede quem sois vós, os que Deus chamou: não há muitos sábios, naturalmente falando, nem muitos influentes, nem muitos bem-nascidos. Mas Deus escolheu o que é louco aos olhos do mundo para confundir os sábios; escolheu o que é fraco, para confundir o forte; escolheu o que é vil e desprezível, o que nada vale aos olhos do mundo, para reduzir a nada aquilo que vale, a fim de que nenhuma criatura se possa gloriar diante de Deus. É por Ele que vós estais em Cristo Jesus, o qual Se tornou para nós sabedoria de Deus, justiça, santidade e redenção. Deste modo, conforme está escrito, «quem se gloria deve gloriar-se no Senhor».

Palavra do Senhor.

ALELUIA Mt 5, 12a

Refrão: Aleluia.

Alegrai-vos e exultai,
porque é grande nos Céus a vossa recompensa.

EVANGELHO Mt 5, 1-12a

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se. Rodearam-n'O os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Apresentamos, Senhor, ao vosso altar os dons do vosso povo santo; aceitai-os benignamente e fazei deles o sacramento da nossa redenção. Por Cristo nosso Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Fortalecidos pelo sacramento da nossa redenção, nós Vos suplicamos, Senhor, que, por este auxílio de salvação eterna, cresça sempre no mundo a verdadeira fé. Por Cristo nosso Senhor.

Nota Histórica - Martirologio

Apresentação do Senhor - Festa – 2 de Fevereiro

A Apresentação do Senhor, que os gregos chamam Hypapante, é a festa do Encontro. Quarenta dias depois do seu nascimento, Jesus foi levado ao templo por Maria e José, cumprindo a lei mosaica, mas, na verdade, indo ao encontro do seu povo crente e exultante, como luz para se revelar às nações e glória do seu povo Israel.

As Cinco Chagas do Senhor – 7 de Fevereiro

O culto das Cinco Chagas do Senhor, isto é, as feridas que Cristo recebeu na cruz e manifestou aos Apóstolos depois da ressurreição, foi uma devoção muito viva entre os portugueses, desde os começos da nacionalidade. São disso testemunho a literatura religiosa e a onomástica referentes a pessoas e instituições. Os Lusíadas sintetizam (I, 7) o simbolismo que, tradicionalmente, relaciona as armas da bandeira nacional com as Chagas de Cristo. Assim, os Romanos Pontífices, a partir de Bento XIV, concederam a Portugal uma festa particular, que, ultimamente, veio a ser fixada neste dia.



O CANTINHO DO BISPO

Caros Irmãos Católicos,

Há dez anos, a 30 de janeiro de 2016, três homens da nossa comunidade católica, Matthew Arnold, Andrew Moulder e David Swain, foram ordenados diáconos permanentes para a nossa Diocese. O programa do diaconado foi iniciado durante o mandato do Bispo Kurtz, e tive o privilégio de o concluir. Foi também um momento especial para mim, pois foi a primeira ordenação que presidi como bispo. Passados dez anos, o Diácono Matthew continua a exercer o seu ministério principalmente em St. Patrick's, enquanto o Diácono Andrew e o Diácono David, acompanhando as suas famílias, mudaram-se para o estrangeiro. Continuam a servir a Igreja nos lugares onde agora vivem.

Nos últimos anos, tem havido várias questões sobre se a nossa Diocese deveria iniciar um novo programa para o diaconado permanente. Creio que este aniversário proporciona uma boa oportunidade para considerar a questão num contexto mais amplo: deveremos preparar novos diáconos permanentes ou concentrar-nos na formação de líderes pastorais leigos? Não há dúvida de que aumentar o número de assistentes pastorais devidamente formados seria benéfico para as nossas paróquias.

A regra geral é que o número de diáconos permanentes numa diocese não deve exceder 50% do número de padres que nela exercem ministério. No nosso caso, este limite poderia ser respeitado com relativa facilidade, uma vez que dois dos nossos diáconos servem outros locais; ainda assim, não poderíamos convidar mais do que dois candidatos para o programa.

Se optarmos por preparar diáconos, os candidatos terão de ser homens e possuir cidadania Bermudense ou estatuto de residente permanente (PRC). Se, pelo contrário, escolhermos formar líderes pastorais leigos, o convite poderá também ser alargado a mulheres e a expatriados.

Embora os líderes pastorais leigos não sejam ministros ordenados, poderemos ainda assim definir claramente o âmbito do seu ministério, permitindo-lhes servir pastoralmente as nossas paróquias de forma eficaz e significativa.

Ficar-vos-ia muito grato por receber o vosso parecer, meus bons amigos, pois esta é a vossa Diocese, e eu sou vosso bispo apenas por um certo tempo.

Que o vosso fim de semana seja repousante e a vossa semana abençoada.

Bispo Wes

Intenções de Missa: - Catedral de Santa Teresa – 1 de Fevereiro, 2026

+Kevin Ledo

++Carlos Almeida, Rogério e Manuel Santos Bolarinho, Humberto Santos, José e Amelia Andrade Almeida

++ Marshall Yokell, Sr. e Sra. Gil F. Mello, e Almas do Purgatório

++Manuel Ivo Faria e José Ivo

Intenções Especiais de Natalie Yokell, Sr. e Sra. José Garrafa e Sr. e Sra. Norman Mello

Avisamos que, devido à viagem do Bispo Wes à Europa, NÃO haverá Missa em Português nem Adoração em Santa Teresa no Sábado, dia 7 de Fevereiro, nem em São Patrício nas Quartas-feiras dias 4 e 11 de Fevereiro, bem como no dia 18 de Fevereiro (Quarta-feira de Cinzas).

Recolha de Alimentos do Calendário do Advento Invertido - Agradecemos a todos os que contribuíram para a nossa campanha de recolha de alimentos do Advento. A adesão foi fantástica! Todas as doações alimentares foram entregues à Associação Eliza Dolittle, que apoia centenas de famílias todas as semanas através do seu banco alimentar. Ficaram muito gratos pelas nossas contribuições para reforçar os seus mantimentos. A vossa contínua generosidade é profundamente apreciada.

Como alguns de vós poderão saber, membros da nossa diocese ajudam na distribuição de sopa do Exército de Salvação para alimentar pessoas em situação de sem-abrigo às noites de segunda-feira, terça-feira e sábado. Vários dos nossos voluntários reformaram-se após muitos anos de serviço e estamos à procura de novos voluntários para os substituir. Se estiver interessado em fazer voluntariado ou em obter mais informações, por favor contacte Joe Kelly através de joekelly@logic.bm

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 1 de Fevereiro, 2026

Ministros da Comunhão:	Bertinha Pacheco	Lúcia Piedade	Isabel Almeida	António Chibante
Leitores:	Ashley Pacheco	Susanna Guerreiro	Ofertório: Rui Costa e Família	Ofertório: Rui Costa e Família
Coletores:	Rui Costa	Osvaldo Frias		

Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo. (Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850)

1/02/26	Eduardo Vieira e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Lúcia Piedade e Família*
8/02/26	Gilberto Oliveira e Família*	Rosarinha Araújo e Família	José Benevides e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
15/02/26	José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Rosarinha Araújo e Família
22/02/26	Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Luís Barroso e Família*	António Pacheco e Família*